

# 'Descarto absolutamente a palavra consulta'

Regina não se intimida ao enfrentar os dois senadores e mantém sua versão de que recebeu uma ordem

Adriana Vasconcelos e Diana Fernandes

• BRASÍLIA. Apesar da condição hierárquica inferior aos senadores Antonio Carlos Magalhães e José Roberto Arruda, Regina Borges não se intimidou ontem na acareação do Conselho de Ética. Segura, manteve seu primeiro depoimento, contestando pontos das versões dos dois senadores. Logo nos primeiros minutos, ela derrubou o principal argumento da defesa de Arruda, que sustentava que não havia dado ordem a Regina, mas apenas feito uma consulta sobre a segurança do painel.

— Descarto absolutamente a palavra consulta. O senador me pediu claramente a emissão da lista de como votariam os senadores no dia seguinte. Há uma tênue diferença entre ordem e pedido, mas era sempre com o sentido de que eu teria que fazer aquilo — repetiu a ex-diretora do Prodasen.

## Contradições não foram esclarecidas com acareação

Pouca coisa se esclareceu sobre as contradições entre os depoimentos dos três acareados, já que cada um continuou sustentando sua versão. Antonio Carlos prosseguiu negando que tenha autorizado Arruda a falar em seu nome ou mesmo pedido para que ele procurasse Regina para esclarecer qualquer coisa sobre a segurança do painel. Arruda, por sua vez, repetiu que Antonio Carlos sugeriu que ele procurasse Regina e lhe autorizou a falar em seu nome.

Muito mais pressionado do que Antonio Carlos, sobretudo no início da acareação, Arruda irritou-se com a ex-diretora do



HELOÍSA HELENA: a senadora petista fez perguntas para ajudar Regina

*"Descarto absolutamente a palavra consulta. Há uma tênue diferença entre ordem e pedido, mas era sempre com o sentido de que eu teria que fazer aquilo"*

REGINA BORGES  
Ex-diretora do Prodasen

Prodasen quando ela garantiu que lhe telefonou no dia da votação confirmando que tudo tinha sido preparado para que a lista com os votos dos senadores fosse impressa. Arruda vinha negando que tivesse falado com Regina, sustentando que ela prometera lhe dar um retor-

no sobre a consulta feita, mas só teria voltado a falar com ele depois de estar com a lista da votação. Ontem, com o seu rastreamento telefônico, Arruda admitiu que retornou no fim da tarde, depois da votação, uma ligação de Regina, na qual ela lhe informou que estava com



REGINA BORGES: "O senador me pediu claramente a emissão da lista"

*"É aquela situação em que não se sabe dizer não. Psicologicamente me senti pressionada a resolver o problema"*

REGINA BORGES  
Ex-diretora do Prodasen

um documento para ser entregue a Antonio Carlos.

Quando começou a ser mais abordado, Antonio Carlos perdeu a paciência e foi irônico.

Numa tentativa de reforçar a versão de Regina, a senadora Heloísa Helena quis saber se ela se sentiu coagida psicologica-

mente para cumprir a ordem de Arruda. A ex-diretora não respondeu de pronto, preferindo expor as condições em que o pedido foi feito. Depois disse:

— É aquela situação em que não se sabe dizer não. Psicologicamente me senti pressionada a resolver o problema. ■

Gazeta do Povo/2-5-2001

Ailton de Freitas/19-4-2001